Boletim Econômico Semanal

04 de Novembro de 2022

Retrospectiva

No campo econômico nacional o Copom, em ata publicada na terça-feira (1), adotou um tom neutro e reforçou o plano de manter a taxa de juros no atual patamar por um longo período até meados de 2023. No campo político, a semana foi intensa após a eleição de Lula para o seu terceiro mandato. Tivemos protestos e bloqueio de estradas que foram dissipando nos últimos dias, e também se deu o início da transição de governo coordenada pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin.

No âmbito externo, nos EUA, conforme esperado pelo mercado o Fed elevou os juros em 0,75 pp para o intervalo entre 3,75% e 4%. Cabe destacar também que o relatório de emprego (Payroll) apontou para uma geração de 261 mil vagas em outubro, acima do esperado, e a taxa de desemprego ficou em 3,7%. Apesar do Fed ter sinalizado que o ciclo de aperto mentário será mais longo, os últimos indicadores do mercado de trabalho poderão fazer o Fed reduzir o ritmo da alta nos juros.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (04) em alta de 1,08% aos 118.55 pontos encerrando a semana com uma valorização de 3,16%, refletindo uma percepção de transição democrática sem rupturas e influenciado pela boa performance das commodities. Na ponta contrária as ações da Petrobrás (PETR4) caíram -13% devido às incertezas em relação a futura política de preços da companhia.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, nos juros futuros, as taxas tiveram uma leve queda durante a semana, que se caracterizou pelos desdobramentos dos resultados da eleição presidencial. Em meio às discussões sobre o orçamento e o montante dos gastos que ficarão fora do teto de gastos para 2023. Neste cenário os índices da Anbima de curto e médio prazos seguem positivos no mês. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) e médio com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Pesquisa FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 2,76%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,70%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,63% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 4,94%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,42%. Para o mês de novembro, a projeção foi de 0,40%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,13%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 5,7%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**10,08%**	**INPC + 5,04%**	**10,32%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -4,16%. Para 2023, a projeção ficou em 5,56%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$55 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$56 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 75 bilhões para o ano 2022. Para 2023, a projeção foi de US$73,80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 58,45%. Para 2022, a projeção ficou em 62,90%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 4 de novembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,71	5,61	5,63	▲ (2)	5,00	4,94	4,94	= (2)	3,50	= (2)	3,00	= (69)
PIB (var. %)	2,70	2,76	2,76	= (2)	0,54	0,64	0,70	▲ (6)	1,80	= (2)	2,00	= (52)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,20	5,20	= (15)	5,20	5,20	5,20	= (15)	5,10	= (1)	5,18	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (20)	11,25	11,25	11,25	= (9)	8,00	= (17)	8,00	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

04/11/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.